

Nota anatomica sobre um caso de rins concrecentes

pelos

Drs. BENJAMIN BAPTISTA

E

CEZAR GUERREIRO.

Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Assistente do Instituto Oswaldo Cruz

(Com as estampas 1—2).

Necropsiando, no Serviço de Anatomia Pathologica, que o Instituto OSWALDO CRUZ mantém annexo á Santa Casa de Misericordia, o cadaver de A.V.P., de 54 annos, hespanhol, fallecido no Serviço Clinico do Dr. SYLVIO MONIZ, foi dado a um de nós encontrar uma anomalia renal que, por sua relativa raridade, é digna de registo.

Tratava-se dum individuo fallecido dum cachexia carcinomatosa, occasionada por um neoplasma desse typo, localizado na parotida esquerda com metastases gastricas e hepaticas.

Ao lado desse quadro, tal individuo apresentava tambem uma intensa aortite syphilitica, com alguns pontos de endoartite calcificante na crossa e volumosas exostoses dos corpos vertebraes, especialmente dos da 2^a. e 3^a vertebraes dorsaes e dos da 1^a e 2^a lombares.

Examinando o apparelho urinario notámos a ausencia do rim do lado direito. No lado esquerdo, occupando a

região renal encontrámos o rim respectivo muito alongado, dirigindo-se de cima para baixo e de fóra para dentro, preenchedo não sómente a loja renal, como atravessando o estreito superior da bacia e a parte mais superior do estreito inferior. Esta peça media 24 centimetros de comprimento, 7 centimetros de largura na parte superior e 6 centimetros na parte inferior.

Examinando a peça verificámos ser ella constituida de duas porções, uma superior e outra inferior, ligadas por um pediculo de 3 centimetros de largura.

Na parte anterior da referida peça, verificámos que, na face anterior da porção superior, encontra-se uma depressão analogá á que existe no bordo concavo do rim normal. Tratava-se, portanto, dum seio renal, por isso que ahi encontrámos a penetração da arteria renal que se dividia em 3 ramos, a sahida de 3 veias que depois constituíam a veia renal e um longo bassinete do typo

ramificado, ao qual succedia um uretere.

Na face posterior, verificámos que, na parte correspondente á porção inferior, existia uma depressão si bem que menos accentuada. Esta depressão, que representa um segundo seio renal, abrigava um bassinete com 3 ramos de origem, partindo d'elle um uretere. Ao nivel deste segundo seio renal penetrava uma arteria que se dividia em dois ramos.

Praticado o exame do bordo externo, que era ligeiramente convexo, verificámos ao nivel de sua parte media, um sulco bem pronunciado, separando de modo incompleto a peça anatomica em duas porções: uma superior, outra inferior ligadas por um pediculo. O bordo interno que era ligeiramente concavo, apresentava um sulco na sua parte media e ao nivel deste sulco, uma arteria que se dividia em 4 ramos dos quaes um penetrava na parte inferior da primeira porção da peça e outro na parte superior da segunda porção da peça, distribuindo-se os restantes no pediculo.

Sobre a extremidade superior desta peça anatomica estava situado o órgão suprarenal esquerdo, sendo que o direito existia tambem em situação normal.

Praticado um córte do bordo externo para o bordo interno, no órgão superior, verificámos que o uretere fazia seguimento a um bassinete formado pela reunião de dois ramos: um superior e outro inferior. O ramo superior recebia tres ramos secundarios que eram formados pelos calices das pyramides que occupavam os dois terços superiores do órgão. O ramo inferior recebia tres ramos que provinham dos calices correspondentes ás pyramides do terço inferior do órgão.

Praticado um córte da porção inferior da peça, do bordo interno para o bordo externo, verificámos que, nesta peça, existiam dois bassetes cada um delles situado num seio renal. O bassinete superior partia do seio localizado ao nivel do terço superior da face posterior da peça e era formado pela reunião de dois que resultavam, por sua vez, da convergencia dos calices das pyramides situadas ao nivel do terço superior e do terço médio. O segundo bassinete estava situado ao nivel do segundo seio renal, localizado no bordo externo da peça, no ponto de união do terço medio com o terço inferior. Este segundo bassinete, que era sessil, recebia tres ramos provenientes dos calices das pyramides do terço inferior da peça.

Explicação das estampas.

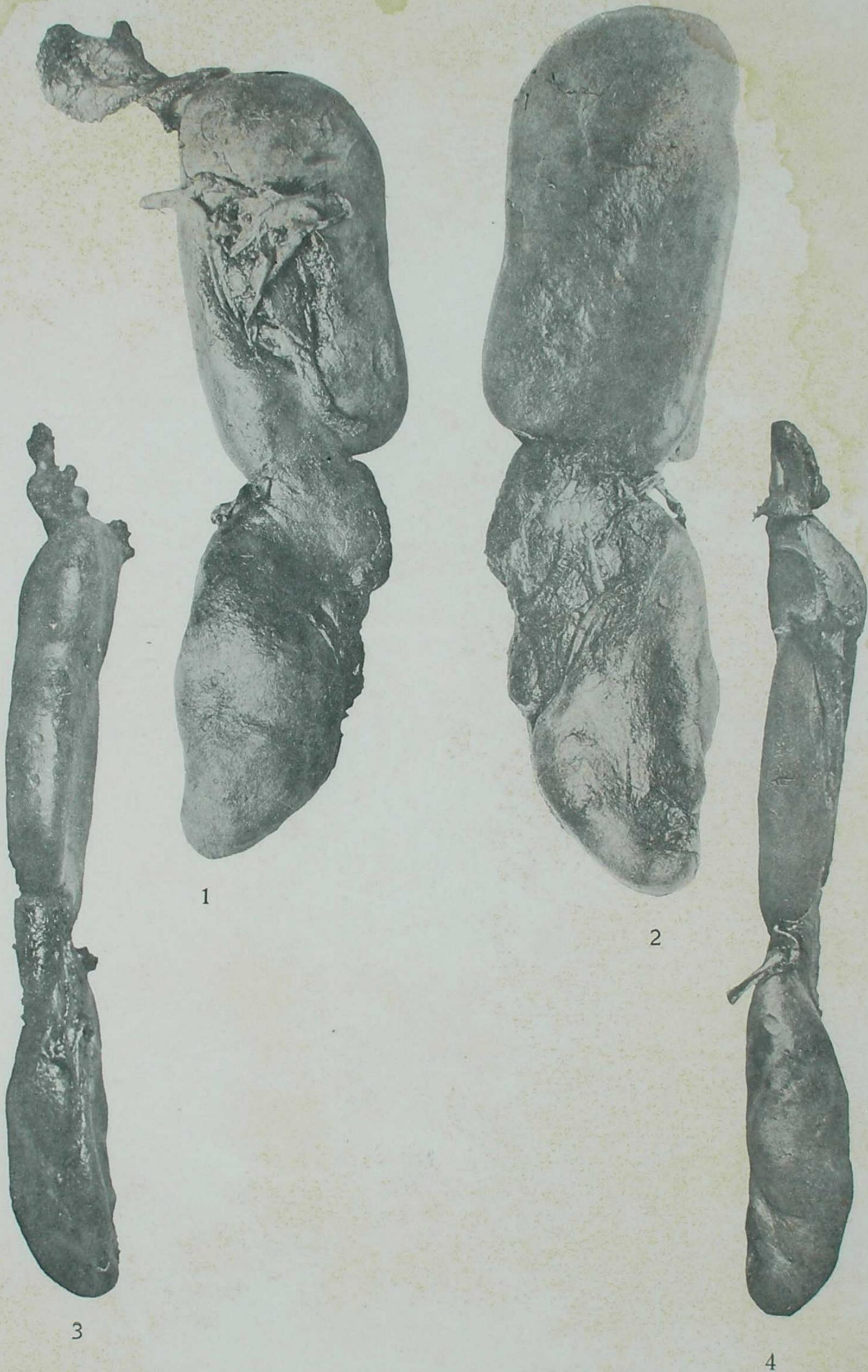
Estampa 1.

- Fig. 1—Face anterior.
- Fig. 2—Face posterior.
- Fig. 3—Bordo externo.

Fig. 4—Bordo interno.

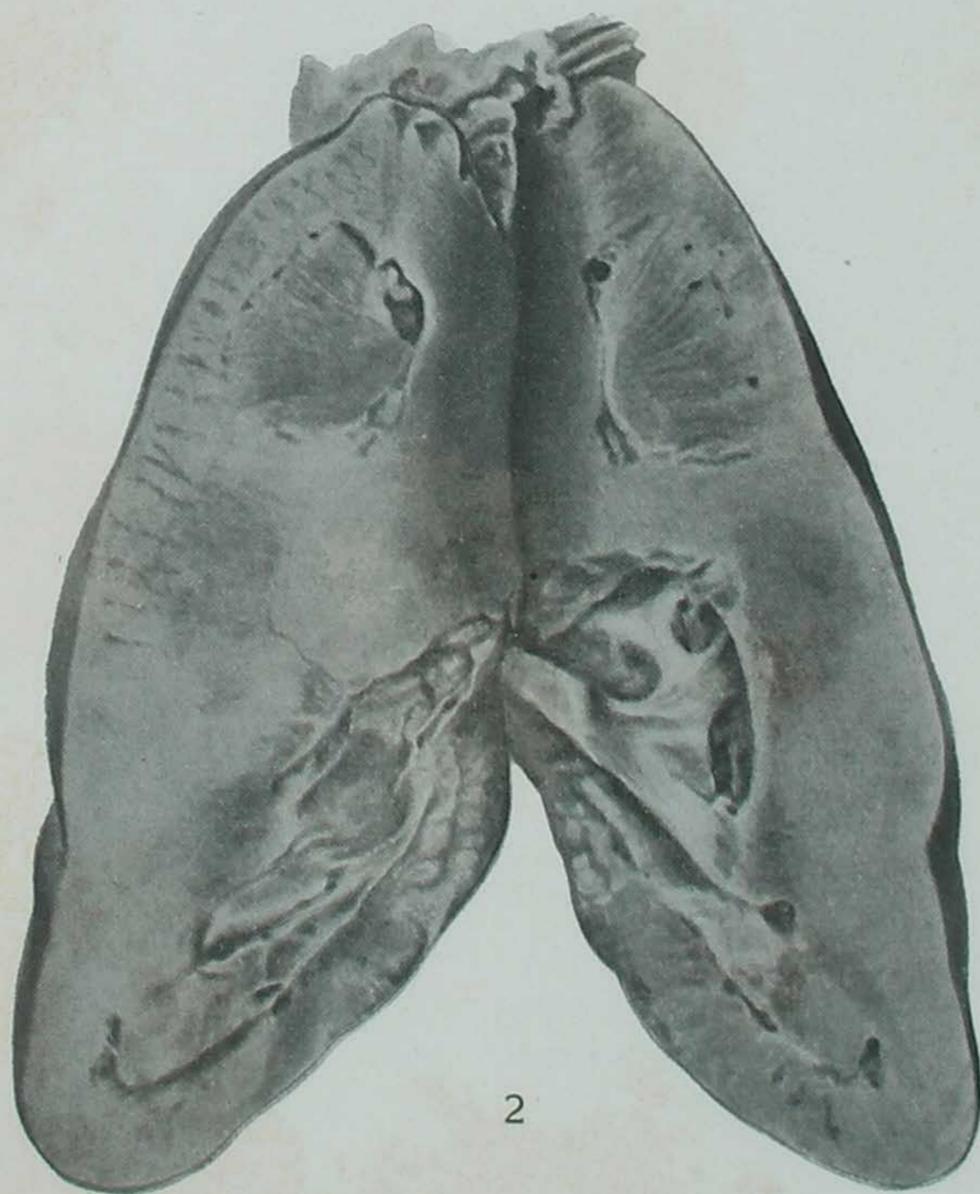
Estampa 2.

- Fig. 1—Porção superior cortada do bordo externo para o interno.
 - Fig. 2—Porção inferior cortada do bordo interno para o externo.
-





1



2